

Cidades.

Troca de brinquedos em Vitória

Uma Feira de Troca de Brinquedos será realizada hoje, na Praça dos Namorados, em Vitória. Crianças poderão, ainda, aproveitar várias brincadeiras. **Página 8**

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

NOVAS REGRAS

DISPUTA MAIS DIFÍCIL

PARA COTISTAS NA UFES

Lei dá chance a quem estudou vários anos na rede particular

▲ ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

A disputa por uma vaga na Universidade Federal do Espírito (Ufes) será mais acirrada para os cotistas. Com a adoção das cotas raciais pela instituição no próximo vestibular, mais candidatos vão disputar as vagas ofertadas para estudantes da rede pública e para negros, pardos e indígenas. As novas regras permitem que alunos que estudaram a maior parte da vida escolar na rede particular também sejam cotistas.

Muitos desses candidatos estudam no Instituto Federal de Educação do Espírito Santo (Ifes). São alunos que fizeram a maioria das séries ou todo o ensino fundamental na rede particular e só ingressaram na rede pública no ensino médio.

“Minha chance pode ser menor se tiver que disputar uma vaga com alunos que só fizeram, na rede pública, o ensino médio. É preocupante. Além disso, os novos critérios de renda podem incluir mais gente na disputa”, conta Vinícius Guimarães, 16 anos, que sempre estudou nas redes municipal e estadual e vai tentar uma vaga em Medicina.

Até o último processo seletivo da Ufes, quem estudou todo o ensino médio e pelo menos quatro séries do ensino fundamental em escolas públicas podia disputar uma vaga como cotista. Pela nova regra, ao

“A nova lei permite que alunos que estavam fora da reserva de vagas sejam contemplados”

— DORIAN RANGEL
COORDENADOR DO UP

longo de quatro anos, 50% das vagas serão reservadas para alunos que cursaram o ensino médio na rede pública.

“Mesmo que a Ufes comece oferecendo entre 40% e 45% das vagas, a nova lei permite que alunos que estavam fora do sistema de reserva sejam contemplados. Isso tornará a disputa mais difícil”, opina o coordenador pedagógico do Colégio UP, Dorian Rangel.

AULAS EM JANEIRO

Com o adiamento da segunda etapa do VestUfes 2013, confirmada para os dias 20, 21 e 22 de janeiro, vários cursinhos pré-vestibular decidiram estender o ano letivo até o próximo ano.

Uma dessas escolas é o Darwin. “Decidimos trabalhar em janeiro, até as vésperas do vestibular da Ufes. Vamos fazer mais revisões do conteúdo nesse período. Não podemos desamparar os alunos”, adianta Helô Mannato, coordenadora do 3º ano do Darwin.



FÁBIO VICENTINI

Filipe, Júlia, Stefany e Carolina não sabem se vão optar pela reserva de vagas

Alunos do Ifes: indecisão sobre cotas

▲ A adoção das cotas raciais pela Ufes gerou dúvidas entre os alunos do Ifes que vão fazer vestibular. Para Filipe Duarte de Abreu, 18, e Stefany Silva, 20, as novas regras foram positivas. “No ano passado, não pude concorrer pela reserva de vagas porque havia feito a maior parte do ensino fundamental na rede

particular. Agora terei acesso às cotas”, conta Filipe.

Mesmo contemplados, os alunos ainda não sabem se vão optar pela reserva. “Se for me ajudar, vou optar pelas cotas”, afirma Stefany, que fez o ensino médio em escola particular e o ensino médio no Ifes.

Carolina Viana Maia, 19, também faz parte do grupo

que até o ano passado ficou fora da reserva de vagas. “Só vou saber se vai valer a pena depois que a Ufes divulgar o número de vagas para cada grupo de cotistas”, acrescenta. Já Júlia Lana, 19, que sempre estudou na rede pública, teme um aumento na concorrência. “Vamos testar esse novo sistema, e isso traz insegurança”, opina.

Universidades são obrigadas a rever editais já lançados

▲ O edital do VestUfes 2013 não tem data prevista de divulgação. Mas as universidades que já publicaram seus editais terão que corrigi-los para se adequarem à Lei de Cotas.

A UnB (Universidade de Brasília) suspendeu as inscrições do vestibular para evitar que precisem ser refeitas. Já a UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) prorrogou as

inscrições até dia 10. Na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), as provas do vestibular não serão mais realizadas em dezembro. A previsão é de que sejam aplicadas em janeiro.

SAIBA MAIS

Como era

▼ Quem podia

Quem tivesse estudado todo o ensino médio e pelo menos quatro séries do ensino fundamental em escolas públicas

▼ Renda

Renda familiar de até sete salários mínimos (R\$ 4.354)

▼ Vagas

Cotistas ocupavam de 40% a 45% das vagas, dependendo do curso

Como ficou

▼ Quem pode

Quem cursou todo o ensino médio em escola pública

▼ Renda

Metade das vagas destinadas a cotistas é para quem tem renda de até 1,5 salário mínimo por pessoa (R\$ 933). As demais não têm limite

▼ Cotas raciais

As cotas também incluirão critérios raciais, de acordo com o percentual de negros, pardos e indígenas de cada localidade, levantado pelo IBGE

▼ Vagas

A universidade vai manter para este ano o percentual de 40% a 45%. Em quatro anos, a reserva tem que chegar a 50% das vagas

▼ Os números

– Se a Ufes oferecer 4.255 vagas, como no ano passado, 1.742 serão destinadas a cotistas. Dessas, serão: 177 destinadas a pretos 1.034 para pardos 4 para indígenas